



## Visita de Estudo SPEA à Madeira e Desertas

Curso prático de ornitologia e conservação da natureza na Macaronésia

Datas 8 a 12 maio 2020 (5 dias, 4 noites)

O arquipélago da Madeira é formado pelo conjunto de ilhas da Madeira, Porto Santo e Desertas e constitui um dos arquipélagos vulcânicos da região biogeográfica da Macaronésia, que dista cerca de 1000 km do continente europeu e 600 km do continente africano. Para qualquer observador de aves, este arquipélago é conhecido pelos seus endemismos, não só os do próprio arquipélago, mas também os da região Macaronésia que aqui ocorrem.

Visitaremos diferentes áreas protegidas da ilha da Madeira e Desertas, desde a luxuriante floresta Laurissilva, a árida Ponta de São Lourenço até aos íngremes picos centrais, passando pelas inóspitas ilhas Desertas, os avistamentos serão diversos, entre as aves, cetáceos, flora endémica e elementos geológicos. Mas as aves serão as protagonistas. A avifauna nidificante conta com aves marinhas e terrestres, quatro delas espécies endémicas do arquipélago e outras tantas endémicas da Macaronésia. Na ilha da Madeira teremos oportunidade de observar o pombo-trocaz, o bis-bis, o corre-caminhos, o canário-da-terra e o andorinhão-da-serra. Na viagem às ilhas Desertas, poderemos avistar aves marinhas, como a freira-do-bugio, alma-negra, cagarra, entre outras.



Esta viagem é organizada pela SPEA, usando como alojamento o Hotel Windsor na cidade do Funchal (<http://www.hotelwindsgroup.pt/wg/>), e permitirá aos participantes conhecerem um pouco deste arquipélago especial, em particular as espécies de aves e os seus habitats, num ambiente calmo e descontraído.

**Programa:**

***Dia 1 – 6ª feira, dia 8 – Lisboa - Madeira - Paul da Serra***

A visita começa no aeroporto da Madeira, cerca das 13:00h.

Após instalados na cidade do Funchal, a visita inicia-se já com uma ida ao Paul da Serra, a cerca de 1 hora do Funchal. Este planalto localizado a uma altitude de 1400m, é o maior da ilha e faz parte do Maciço Montanhoso Ocidental. Neste habitat, com algumas semelhanças ao estepário, podemos observar francelho, manta, perdiz, cigarrinho e os primeiros corre-caminhos.

Jantar e noite no Funchal.



***Dia 2 – sábado, dia 9 – Ponta de São Lourenço e Ginjas***

Numa caminhada que poderá atingir os 4 km, incluindo ida e volta, a visita decorrerá numa espetacular península – a Ponta de São Lourenço, localizada a leste da ilha da Madeira. A morfologia desta península promove a ocorrência de um clima árido, fazendo com que a paisagem e a biodiversidade sejam únicas e distintas do resto da ilha. Ao longo deste percurso, os nossos olhos estarão focados nas espécies e subespécies endémicas da Macaronésia, como o corre-caminhos, o pardal-da-terra e o canário-da-terra. Outras espécies, como a poupa e o francelho, estão presentes nesta área, também privilegiada pela ocorrência de algumas migratórias de passagem. O percurso é de dificuldade moderada, acompanhado por algumas subidas e descidas, mas sempre acompanhado de proteções e por fantásticas paisagens a norte e a sul desta península à beira-mar. Antes do regresso ao ponto inicial do caminho, poderá visitar a Casa do Sardinha – centro de interpretação desta área protegida.



Pela tarde, o propósito da visita é conhecer o Projeto LIFE Fura-bardos e uma das suas áreas de intervenção, localizada na porção Laurissilva, sobranceira ao vale de São Vicente. A subida pelo caminho florestal das Ginjas em jipe levar-nos-á até à levada do Folhadal e, um pouco mais acima, à lagoa do Caramujo, áreas alvo do controlo de plantas invasoras e ações de reflorestação. Os locais de visita são também territórios de nidificação do fura-bardos, que, quem sabe, poderá se fazer mostrar durante a nossa passagem. Jantar e noite no Funchal.

### ***Dia 3 – domingo, dia 10 – Reserva Natural das Ilhas Desertas***

As Ilhas Desertas, Reserva Natural desde 1990, apresentam uma biodiversidade de valor incalculável. Um dos grandes símbolos destas ilhas é, sem dúvida, a colónia de lobos-marinhos, que no passado enfrentou risco de extinção, mas que atualmente apresenta uma população estável. Estas ilhas albergam colónias de aves marinhas extremamente importantes na região macaronésica e no mundo. Destas destacam-se a única colónia no mundo de freira-do-bugio, com aproximadamente 200 casais, e a maior colónia do atlântico de alma-negra. No entanto, existem outras espécies com populações significativas nas quais se incluem o roque-de-castro, as cagarras e os pintainhos. Durante esta viagem de barco à vela, entre a ilha da Madeira e as ilhas Desertas, além das aves marinhas, terá oportunidade de observar alguns cetáceos, como o golfinho-comum, o roaz e a baleia-piloto, ou até alguma tartaruga.

Ao chegar às ilhas Desertas poderá nadar ou fazer *snorkelling* nas límpidas águas azuis. Antes de iniciar a visita a terra, o almoço será servido a bordo. Com alguma sorte, durante este período, poderá receber a visita de algum lobo-marinho!

Jantar e noite no Funchal.



***Dia 4 – 2ª-feira, dia 11 – Florestal do Ribeiro Frio e Pico do Areeiro***

O Ribeiro Frio, a cerca de 860 m de altitude e a 40 min do Funchal, é um dos locais de melhor acesso à luxuriante Floresta Laurissilva – Património Natural da Humanidade pela UNESCO e área de Rede Natura 2000. Caminhar pelos trilhos e levadas deste parque florestal, irá permitir o contacto com a rica vida selvagem que compõe a Laurissilva, e contemplará a observação das aves mais emblemáticas da Madeira – o pombo trocaz, o bis-bis, o tentilhão e a lavandeira; além de inúmeras espécies de flora da Madeira e Macaronésia que caracterizam esta floresta única. Nesta visita, irá realizar uma caminhada de cerca de uma hora e meia (ida e volta com paragem) ao longo de uma levada, conduzindo-o a um miradouro, que quando sem nevoeiro, mostra-lhe vistas deslumbrantes sobre a floresta e sobre os picos mais altos da ilha. No final desta visita e antes de rumar aos picos faremos uma pausa para o piquenique.



Após a Laurissilva, seguimos para o Pico do Areeiro, o terceiro pico mais alto da ilha (1818 m). Esta área integrada na Rede Natura 2000 é o local de nidificação da freira-da-madeira, ave endémica da Madeira, uma das aves marinhas mais raras do mundo. Na chegada faremos uma visita ao centro de interpretação da freira-da-madeira, seguido de uma caminhada de cerca de 20 minutos por entre as montanhas, até ao miradouro “Ninho da Manta”, local de onde se pode observar alguns dos locais de nidificação da freira-da-madeira. Neste percurso, poderá ter ainda a oportunidade de observar o corre-caminhos, o canário-da-terra e o andorinhão-da-serra, todas espécies endémicas da macaronésia. Se as condições atmosféricas permitirem, ficaremos até á noite para ouvir a freiras, nas suas visitas ao ninho. Jantar e noite no Funchal.



### ***Dia 5 – 3ª-feira, dia 12 – Funchal - Lisboa***

Nesta última manhã, poderá disfrutar da cidade do Funchal durante o tempo restante até a partida para o aeroporto. A visita termina no aeroporto do Funchal, cerca da 14:00h.

**Preço (atividade exclusiva para sócios): 790€**

**Suplemento quarto individual: 100€**

**Pagamento:** 30% (237€) no ato da inscrição e o restante até 8 de março de 2019

**Esta atividade inclui:** deslocações no terreno em carrinha de 9 lugares, alojamento em regime de meia pensão em hotel 3\*\*\*, ou equivalente (quatro noites, quartos com WC privativo), passeio de barco de dia inteiro e seguro de acidentes pessoais. Serviço de guia e relatório final, com lista de espécies de aves observadas.

**Grupo:** 5 a 7 participantes, com guia monitor

**Não inclui:** voos de avião, piqueniques (são adquiridos em supermercados locais a cada dois dias), bebidas alcoólicas e outras despesas de natureza pessoal.

**Voos de avião Lisboa-Funchal-Lisboa não incluídos.** Os participantes devem adquirir os voos individualmente por sua conta (opção mais recomendável e com melhores preços, cerca de 200 EUR). Os voos recomendados são:

Lisboa-Funchal (LIS-FNC): 8 maio 10:55h-12:40h nº TP1685

Funchal-Lisboa (FNC-LIS): 12 maio 16:25h-18:00h nº TP1696

**Material aconselhado:** impermeável; roupa quente e confortável; calçado adequado a caminhada em terreno acidentado; chapéu, óculos escuros; binóculos; lanterna; guia de aves e máquina fotográfica. Fato de banho para o dia do passeio de barco.

**Recomendação especial:** Recomendamos aos participantes a contratação, por conta própria, de um seguro de cancelamento de viagem. De igual modo, existem outras coberturas que podem contratar-se, como perda ou roubo de bagagem, mas há que ter em conta que podem não ser suficientes no caso de perdas do material óptico.

